

Editorial

Defina e pereça.
(Zygmunt Bauman)

É com intensa satisfação que apresentamos ao nosso público o segundo número da Revista Digital Educação em Destaque, editada pelo Colégio Militar de Juiz de Fora. No ano corrente, nosso periódico passou por diversas transformações, com destaque para a formação de sua nova equipe, a indexação em diversas bases de dados nacionais e internacionais, a recente consolidação de seu estatuto, que visa orientar as formas de seu desenvolvimento, entre outras. O nosso objetivo consiste em oferecer aos profissionais da escola e à comunidade acadêmica, uma fonte segura e reconhecida de acesso à informações, permitindo uma interlocução de qualidade entre os seus usuários, sejam leitores ou colaboradores.

Para tal intento, buscamos apoio em renomados professores Doutores na área de Educação de diferentes e importantes instituições acadêmicas, e que compõem a sólida comissão editorial do periódico, bem como em profissionais (*ad hoc*), também reconhecidos em outras áreas do saber, como Educação Física, Literatura, Letras e Artes, entre outras não menos importantes, convidados a emitirem pareceres sobre temas específicos de seu domínio. Vale enfatizar a participação de docentes do próprio corpo do Colégio Militar de Juiz de Fora nas avaliações de determinados textos.

Dentre os setores técnicos envolvidos no processo de otimização da revista, destacamos o apoio realizado pelo núcleo jurídico do Colégio Militar que, com extrema presteza, orientou o corpo editorial a percorrer caminhos amparados pela legislação brasileira, no que tange, mais especificamente, a produção do conhecimento, editoração e cessão de direitos de primeira publicação para a revista. Contudo, atribuímos a maior gratidão e reconhecimento ao nosso Comandante e Diretor de Ensino, o Coronel Flavio Móra Guarnaschelli, que dedicou, com esmero e enorme paciência, boa parte de sua atenção na orientação aos seus subordinados vinculados ao corpo editorial.

O volume atual tem o privilégio de contemplar diversas áreas do saber e suas relações com a Educação, como tecnologia, cultura, comunicação, língua estrangeira, desenvolvimento sustentável, entre outras, apresentando seis artigos e dois relatos de experiência. Sem a pretensão de fechar qualquer discussão, pois no contexto contemporâneo (pós) moderno sabemos sobre os riscos que envolvem tal raciocínio, nosso número traz reflexões importantes e que, provavelmente, poderão auxiliar nossos docentes na difícil tarefa de transmissão dos saberes, ou ainda, proporcionar caminhos um pouco mais estáveis por entre as “impossibilidades educacionais” que emergem por todos os lados na atualidade, e que parecem perseguir àqueles que tentam oferecer “um algo a mais” às crianças e jovens inseridos no contexto incerto, inseguro e, por vezes, obscuro do século XXI.

Juiz de Fora, 27 de outubro de 2009.

Cláudio Pellini Vargas
Editor